



# ClicRDC IMPRESSO ELEIÇÕES 2022

**Domingo você tem um compromisso com as urnas e com o desenvolvimento de Chapecó.**

ESTADUAL  
**Buligon**  
10777



Republicanos 10

Coligação Santa Catarina em Primeiro Lugar. Republicanos-MDB- Podemos-PSC - Avante-Prós-UC. CNPJ 47.493.526/0001-14 - CNPJ: 19.080.715/0001-20 - Valor R\$ 7.128,00 = 1 inserção.

  
A MAIOR COBERTURA DAS ELEIÇÕES 2022  
PG. 04 à PG 07

CONFIRA AS TRAJETÓRIAS:  
Única Odontologia Moderna- Pg 12  
Leal Assessoria- Pg 16

JORNAL 19.080.715/0001-20 VALOR: R\$ 792 00



PSB-SC - Vignatti 47.547.660/0001-03  
Custo publicitário R\$ 000,00

CNPJ Campanha 47.470.918/0001-68 JORNAL 19.080.715/0001-20 VALOR: R\$ 1.584,00



psd  
bornhausen (47) 99751.5570  
4GEAN! COLOMBO SENADOR 551

CNPJ de Campanha - 47.440.935/0001-52 JORNAL 19.080.715/0001-20 VALOR: R\$ 1.584,00



CHEGA DOS MESMOS DE SEMPRE!

CNPJ da Campanha Jornal-47.469.963/0001-00 19.080.715/0001-20 VALOR: R\$ 1.584,00



CARL DE TONI 2200  
Chapeçó representada  
Lealdade Honestidade Direita Boaz

✓Vida ✓Deus ✓Pátria ✓Familia ✓Liberdade



Foto: José Cruz/ Agência Brasil

## VIVEMOS UMA SEMANA DEFINITIVA

Para quem vive a comunicação, época de eleições, à medida que o dia do pleito se aproxima, deixa tudo mais intenso, e a sensação de que tudo é muito definitivo, inclusive nossa vida após as eleições. Ao digitar o título desse editorial, já imaginei a parcela dos que desacreditam, afinal o Brasil tem eleições a cada dois anos e pouco muda...

Há também o outro extremo, nos que se sentem acuados ou assombrados pelo que está por vir...

Talvez a postura mais equilibrada eu tenha ouvido na plateia de um dos debates que o Grupo Condá de Comunicação promoveu. O diálogo tratava justamente dessa reta final, onde cada voto conta. Um dos interlocutores resumiu: se meu candidato vencer, será maravilhoso.

Se não, seguirei com minhas ideias e crenças, mais confiante e esperançoso do que nunca.

E aí vai outra máxima: o ser humano não vive sem esperança, sem a perspectiva de dias melhores. No momento em que abirmos mão disso, todo o mais fenece.

As pesquisas nos confundem, e não temos bola de cristal (quem dera?)... Portanto, devemos seguir, não independentemente dos resultados das urnas - pois até o preço do pão na padaria depende de nossas escolhas - mas apesar deles, sempre dando nosso melhor.

E nosso melhor conselho ainda é o voto consciente, olhando a vida pregressa dos candidatos e o projeto que cada um deles apresenta, não é garantia, mas certamente é um bom ponto de partida.

E como a vida não é só eleição, dedicamos as páginas finais dessa edição ao 18º Acampamento Farroupilha e à presença do Grupo Condá de Comunicação, que mesclou séculos de história com inovação e tecnologia.

Outra pauta que sempre nos encanta é a de contar histórias, ouvir profissionais liberais e empreendedores de Chapecó.

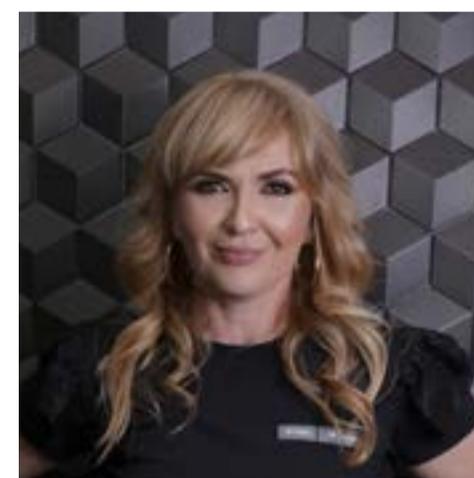
Nessa edição, tivemos a agradável visita, cheia de energia positiva, do cirurgião dentista Dr. Norival Júnior, que compartilhou sua história e da clínica Única Odontologia Moderna.

Também queremos destacar a oportunidade de falarmos da Abensoft, uma empresa de software e tecnologia, criada e incubada em Chapecó e que tem um futuro

gigante, parabéns aos irmãos Dellalibera, que insistem em não ficar na zona de conforto.

Não nos cansamos de falar pela paixão que temos pela nossa cidade e pelas pessoas que são o gás, a energia que propulsiona esse desenvolvimento.

*Luciana Lang*



### PUBLICAÇÃO LEGAL

O Jornal ClicRDC é uma publicação do Portal ClicRDC, de propriedade da Revista de Chapecó - CNPJ: 19.080.715/0001-20. Nome e logomarca registrados. É proibida a reprodução ou cópia parcial ou total de textos e fotos publicados. A opinião dos colunistas e/ou entrevistados não representa, necessariamente, a opinião deste jornal. Fotos "divulgação" são de responsabilidade de quem as enviou. Fotos não creditadas são do Jornal ClicRDC. Não nos responsabilizamos por promoções/prazos/promessas de anúncios publicados.

### TIRAGEM

5 mil exemplares auditados • Impressão Gráfica Araucária • Redação e edições anteriores pelo e-mail: [editor@clicrdc.com.br](mailto:editor@clicrdc.com.br) • Para anunciar: [vendas@clicrdc.com.br](mailto:vendas@clicrdc.com.br) ou pelo fone 49 3361 3170.

Editora Chefe: Luciana Lang

Jornalista Responsável: Raquel Lang - MTB SC/00058JP

Diagramação: Maikeli Andressa Coppi

Editorial: Equipe ClicRDC

### CONTATOS

Rua Jacomo Colpani, 484E - Chapecó/Santa Catarina - 49 3361-3170

[editor@clicrdc.com.br](mailto:editor@clicrdc.com.br)

[www.clicrdc.com.br](http://www.clicrdc.com.br)

[f /clicrdc](https://www.facebook.com/clicrdc) | [i @clicrdc](https://www.instagram.com/clicrdc) | [t @CliRDC](https://www.twitter.com/CliRDC)

2ª via da conta

**É FÁCIL** 

[www.casan.com.br](http://www.casan.com.br)

Pedido de ligação

**É FÁCIL** 

[www.casan.com.br](http://www.casan.com.br)

Parcelamento de débito

**É FÁCIL** 

[www.casan.com.br](http://www.casan.com.br)

Ações ambientais

**É FÁCIL** 

[www.casan.com.br](http://www.casan.com.br)

Consulta de viabilidade

**É FÁCIL** 

[www.casan.com.br](http://www.casan.com.br)

Mudança de titularidade

**É FÁCIL** 

[www.casan.com.br](http://www.casan.com.br)

O site da Casan foi feito para facilitar a sua vida. Nele você encontra várias funcionalidades e resolve tudo na hora que quiser e onde estiver. É a Casan, deixando sua vida mais fácil.





## O GRANDE DEBATE DO OESTE

Por Equipe ClicRDC

Oito candidatos estiveram no auditório do Grupo Condá de Comunicação no dia 23 de Setembro, debatendo e trazendo propostas para o oeste catarinense. Sob a coordenação de Alex Passos, Diretor da Sonora FM, 15 veículos de comunicação questionaram os candidatos sobre as demandas regionais, e o ponto comum foi a precariedade de nossas SCs.

Mas cada candidato, a seu modo, demonstrou comprometimento com melhorias: seja pela condução exclusiva do Estado, por alternativas como Parcerias Público Privadas, ou pela obtenção de verbas federais. Também houveram questionamentos quanto à saúde, educação, turismo, violência contra a mulher, sucessão e infraestrutura no campo.

O debate cumpriu sua missão, colocando o Oeste em evidência de forma contundente, ao mesmo tempo em que revelou o nível de conhecimento dos candidatos sobre nossa região, bem como suas qualidades e fragilidades.

Integraram o pool de veículos: Condá FM, Oeste Capital FM, Sonora FM, Portal ClicRDC e ClicRDC Impresso de Chapecó, Cultura FM de Xaxim, Princesa AM de Xanxerê, Alternativa FM de Faxinal dos Guedes, Clube FM de São Domingos, Continental FM de Coronel Freitas, Coração FM de Quilombo, Doze de

Maio AM de São Lourenço do Oeste, Centro Oeste FM de Pinhalzinho, Entre Rios FM de Palmitos e Rural FM de Concórdia.

Confira o que cada candidato leva dessa experiência:



**Carlos Moisés - Republicanos**

O debate foi a oportunidade de conversar com os moradores do Oeste. Nosso governo investiu aqui, em um ano, mais do que os sete anos do governo anterior em malha rodoviária. Por isso, quero continuar cuidando dos catarinenses e peço voto para o 10, Moisés e Udo Döhler, para Celso Maldaner ao Senado 155 e os candidatos de nossa coligação. Agradeço ao Grupo Condá pela oportunidade.

**Qual o primeiro ato de governo se for eleito?**

Continuar forte com nossos trabalhos de revitalização rodoviária. Eu assumi o governo sem projetos, com corrupção. Nós fechamos as

torneiras e estamos em parceria com os pequenos municípios. Para o Oeste, seguiremos com a obra da adutora do Rio Chapecozinho, para que o povo da região não sofra com falta de água pelos próximos 50 anos.



**Décio Lima - PT**

O debate deixou uma grande marca, que é mostrar o lado, porque política tem lado. Estamos em uma disputa muito plural, com 10 candidatos - nove estão só em um lado e eu estou do outro. Eu sou o único candidato do presidente Lula, enquanto os demais representam o bolsonarismo. Felizmente hoje, pelas pesquisas, mais de 50% do povo catarinense não quer mais Bolsonaro governando o país. Tenho certeza que em Santa Catarina o povo não vai escolher o Lula presidente e aí escolher um candidato a governador do Bolsonaro. Portanto, o debate nos trouxe essa possibilidade de mostrar o lado em que os candidatos estão. Eu estou ao lado do amor, do lado

do livro, da esperança. Eu estou do lado do Lula. Os demais querem continuar essa pauta do ódio, da arma, que hoje é responsável por 33 milhões de pessoas no mapa da fome. Vamos recuperar o Brasil e Santa Catarina.

**Qual o primeiro ato de governo se for eleito?**

Será sentar com o presidente Lula e trazer para cá aquilo que tiraram de Santa Catarina. Nós hoje produzimos para o Brasil R \$97 bilhões de reais por ano de impostos, e apenas 7% retornam ao estado. No tempo do nosso governo, do Presidente Lula e da Dilma, eram 60%, o que nos permitiu a duplicação da BR 101 sul, a ponte Anita Garibaldi, o trecho de Chapecó a Paraíso da BR 282, fazer 30 Institutos Federais, fazer a Universidade da Fronteira Sul, realizar vários programas como Caminho da Escola, Pro Infância, as UPAs, Policlínicas. Então nós vamos sentar com o presidente Lula que já assumiu, quando esteve em Santa Catarina, o compromisso de retomada de investimentos e de produzir um planejamento estratégico de política de estado, não de vontade individual de governo, para que nós possamos resolver os problemas de Santa Catarina. Ficou claro hoje que o retrato mais grave está nas rodovias, escolas, e essa região é importante

e não pode ficar sem governo como ficou nos últimos anos. Vamos fazer um governo permanente, junto com o povo catarinense. Eu não vou ficar em Florianópolis, eu vou ficar aqui a todo momento, vivendo e abraçando os problemas para encontrar soluções. É dessa forma que vamos governar Santa Catarina.



**Espiridião Amin - PP**

Ao comparecer ao debate, além da ampla discussão sobre o querido Oeste catarinense, me sinto, como integrante de um time, gratificado por poder pedir os votos para os nossos candidatos e candidatas a deputados estaduais e federais. Pedir votos para nosso amigo Kennedy Nunes, candidato ao Senado, que tem como suplentes Bruno Bortoluzzi e Ruti Rossi. Pedir votos para o Espiridião Amin e meu grande amigo Dalírio Beber, para Jair Bolsonaro. Afirmo que esse time, que já prestou serviços, vai servir ainda mais e melhorar Santa Catarina e ao nosso Oeste.

### Qual o primeiro ato de governo se for eleito?

Além de tomar posse, cuidar da Educação e do Ensino Médio que é a prioridade das prioridades.



**Gean Loureiro - União Brasil**

Avalio esse debate de forma positiva. Tive condições de demonstrar conhecimento da região, apresentar propostas específicas, tratar temas relativos ao Oeste. Foi mais uma oportunidade de entender que tanto com o apoio do prefeito de Chapecó João Rodrigues, como meu vice, Eron

Giordani, que também é do Oeste, temos um grande compromisso com a região.

### Qual o primeiro ato de governo se for eleito?

A primeira ação será voltada à saúde. Precisamos tirar a saúde da UTI. É necessário investir rapidamente no Hospital da Criança, no Hospital Regional do Oeste, para garantir e realizar as cirurgias eletivas em um primeiro ato de governo.



**Jorge Boeira - PDT**

Todas as falas vão claramente em direção do estado de abandono em que vivem os catarinenses, principalmente o estado de abandono que vive o Oeste de Santa Catarina. Parece que para nossa gente da região Oeste, nada, e o governo só flutua. Eu acho que, de fato, precisamos de um apoio ao agricultor, à pequena propriedade rural, com investimentos em ciência e tecnologia, para aumentar cada vez mais a eficiência. Sobretudo, um apoio na área da logística, com foco em nossas rodovias federais e estaduais. Apoio para a saúde, principalmente à UTI neonatal e investimentos na educação, com um olhar no nosso sistema Acafe, que nos 50 e poucos anos de existência, deu uma grande contribuição regional. Que possamos trabalhar em conjunto para que o povo do Oeste catarinense seja cada vez mais empoderado e possa mostrar essa pujança que representa 17% do PIB do nosso Estado.

### Qual o primeiro ato de governo se for eleito?

Meu primeiro ato será o apoio à iniciativa privada, desenvolvimento econômico - é isso que precisamos. Desenvolvimento econômico é o que vai pagar a conta das nossas despesas na área social, como saúde, educação e assistência social.



**Jorginho Mello - PL**

Me sinto grato por estar novamente em Chapecó. O debate do Grupo Condá permitiu aos candidatos defender suas posições e mostrar os legados e futuras ações. Me orgulho do meu plano de governo, que prioriza o Oeste de Santa Catarina, trabalhando ao lado do Presidente Bolsonaro para resolver problemas nas estradas, saúde e investimentos na educação. O Estado vai investir nos jovens, para que a educação não seja algo caro e inviável. Quero ser reconhecido como o governador da educação e que colocou o estado em outro patamar - ser alguém para fazer o que não foi feito até hoje.

### Qual o primeiro ato de governo se for eleito?

Socorrer as pessoas que estão sofrendo na fila de saúde, fazer um grande mutirão nos hospitais filantrópicos de Chapecó, Hospital da Criança e em todo o estado. Vou tirar o sofrimento dessas pessoas, e expandir o atendimento médico no sábado de manhã, à tarde e no domingo à noite.



**Odair Tramontin - NOVO**

Gostei muito do debate, que tratou de temas do Oeste e sei de seu histórico abandono. Esse debate fez com que os candidatos se comprometessem. Estou um pouco mais a par dessas demandas porque sigo percorrendo minha região, apesar de morar em Blumenau há mais de 30 anos. Tenho minha família morando em São Bernardino, Campo Erê e São Lourenço do Oeste.

### Qual o primeiro ato de governo se for eleito?

Trabalhar diotunamente para reconstruir o estado de abandono das estradas do Oeste, corrigindo o desmando com a infraestrutura da região. E também dar atenção urgente ao Hospital Regional do Oeste, pois minha mãe, que tem 91 anos, e todos os oestinos, não podem mais ficar dependendo da ambulancioterapia.



**Ralf Zimmer - PROS**

É muito importante para o Oeste trazer os candidatos com suas propostas e defesas, deficiências e histórias. É uma pena que, mais uma vez, eu tenha recebido ataques em nível pessoal do processo a qual respondo em trâmite e não escondo. O Governador Carlos Moisés se aproveita desse processo para me atacar. Quando solicito que ele revele quem viajou à lazer com ele no avião ambulância - o que quase motivou uma CPI na Assembleia, ele desconversa. Para fortalecer todo o estado, devemos trazer transparência à gestão pública. Quem quer ser governador não pode esconder com quem anda, com quem voa, pois é um cargo público e a população tem direito de saber. É aquele ditado "me diz com quem tu andas e direi quem tu és."

### Qual o primeiro ato de governo se for eleito?

A primeira ação será trazer UTIs neonatais para todo o Oeste, pois não tem nenhuma, principalmente em São Miguel do Oeste. A que tem no Hospital Regional está lotada e não está dando conta e devemos ter sensibilidade para cuidarmos do que é mais caro em nossa sociedade, que são os inocentes, os bebês e as crianças e isso está faltando no atual governo. Isso me indigna, pois uma vida perdida não se recupera mais. O estado tem o dever de prover antes de tudo, para que as crianças possam ter saúde para se desenvolver.



## DEBATE ENTRE CANDIDATOS AO SENADO

Por Equipe ClicRDC

No dia 26 de Setembro foi a vez do auditório do Grupo Condá de Comunicação receber cinco dos nove candidatos a uma vaga no Senado para debaterem a região Oeste catarinense. Estiveram presentes:

Afrânio Boppré (Psol)  
Celso Maldaner (MDB)  
Dário Berger (PSB)  
Jorge Seif (PL)  
Kennedy Nunes (PTB).

Foram convidados, mas não compareceram, Hilda Deola (PDT), Luiz Barboza (Novo) e Raimundo Colombo (PSD).

Mediado pela jornalista Raquel Lang, o debate foi composto por três blocos. No primeiro, os candidatos responderam a perguntas da produção sobre os problemas enfrentados pela nossa região e as soluções passíveis de serem encaminhadas por um integrante da Alta Câmara, caso eleito. Afinal, um senador pertence ao poder legislativo,

não ao executivo...

O segundo e terceiro blocos foram destinados ao debate, pautado por questões como infraestrutura, agronegócio, relação institucional do Senado com o Supremo Tribunal Federal, educação e o fim do foro privilegiado.

Nas considerações finais, os candidatos lamentaram a ausência de Raimundo Colombo, que ao não comparecer teria desprestigiado o eleitor oestino.

O pool formado pelas rádios Condá FM, Oeste Capital FM e Sonora FM 104.5 de Chapecó, Cultura FM de Xaxim, Princesa AM de Xanxerê, Alternativa FM de Faxinal dos Guede, Clube FM de São Domingos, Continental FM de Coronel Freitas, Coração FM de Quilombo, Doze de Maio AM de São Lourenço do Oeste, Centro Oeste FM de Pinhalzinho, Entre Rios FM de Palmitos e Rural FM de

Concórdia, além do portal ClicRDC e ClicRDC Impresso novamente bateu recorde em audiência.

Confira o que cada candidato leva dessa experiência:



### Afrânio Boppré - Psol

Eu trouxe propostas, debati ideias e mostrei que sou a única candidatura de esquerda ao Senado aqui em Santa Catarina. As pessoas que querem educação de qualidade, saúde de qualidade e respeito ao meio ambiente, tem opção, é Afrânio 500. Eu sou candidato para apresentar uma alternativa, sou um candidato que faz o combate contra o fascismo, que não concorda com o que está acontecendo no Brasil. Quero que tenhamos orgulho de ser brasileiros e que quando alguém pergunta como está o Brasil, possamos responder que o Brasil vai bem, obrigado.

### Qual o primeiro ato de mandato se for eleito?

Vamos criar um grande fórum catarinense, que tenha força política para trazer os recursos que o Estado precisa. Por quê? Tirar dinheiro de Brasília é com pressão política. Não adianta colocar um político lá e achar que ele vai resolver. Não! Onde estão os vereadores de Santa Catarina para pressionar? Os prefeitos? Os nossos deputados? O nosso governador que também vai ser eleito? O empresariado? Os movimentos sociais? A agricultura familiar? Essa força tem que ser organizada. Ela não pode ser dispersa, como está hoje. Eu quero ser o grande líder para organizar as forças vivas de Santa Catarina, para assim buscar recursos para nosso Estado.



### Celso Maldaner - MDB

Eu me senti em casa por ser o único candidato do Oeste. Foi um bom debate, propositivo e objetivo.



### Qual o primeiro ato de mandato se for eleito?

A primeira ação no Senado é derrubar o veto presidencial para que haja a compensação na dívida do Estado de Santa Catarina com a União nos investimentos que o Governo Estadual fez nas rodovias federais e em outras obras que venham a seguir.



#### Dário Berger - PSB

O debate sempre é importante, pois é um momento ímpar para a população conhecer um pouco mais os candidatos que vão representar Santa Catarina no Senado Federal. Pude mencionar o que já fiz e o que pretendo fazer. Foi, sim, um debate respeitoso e equilibrado, como deve ser a casa mais alta do nosso legislativo.

O momento político é de esperança, e isso é o que deve nos unir, com propostas claras, concretas e definitivas, para que as cidades possam crescer e prosperar, para que o povo brasileiro e catarinense possa crescer junto com essas políticas públicas. Por isso quero voltar a ser o senador: para representar Santa Catarina e Oeste Catarinense, local onde fiz uma expressiva votação, para onde trouxe cerca de R\$ 400 milhões em recursos.

Respeito as pessoas como elas são e não como eu gostaria que elas fossem, portanto sou um candidato da democracia, da justiça social e da liberdade. Não esperem de mim agressões, nem a política com raiva e rancor, pois na marra não chegamos a lugar nenhum. Chegamos com conversa, entendimento e convencimento - é o que norteia a política.

### Qual o primeiro ato de mandato se for eleito?

A ideia é dar continuidade ao nosso trabalho de apresentar propostas e projetos que possam mudar a vida do país e dos catarinense. Precisamos urgentemente fazer uma reforma tributária, simplificando impostos, aumentar a segurança jurídica para valorizar quem produz e quem trabalha,

para que a vida das pessoas possa melhorar. Não há dúvida de que a burocracia é um dos grandes problemas que o Brasil enfrenta, traduzida pelo excesso de leis, normas, instruções normativas, decretos, portarias e licenças, que dificultam o crescimento e desenvolvimento econômico, destruindo os orçamentos domésticos. Esse é um dos itens em que o Brasil precisa ser reformado e reconstruído, pois a situação é complexa e o povo está dividido.

É preciso pacificar o Brasil e só vamos avançar na medida que fizermos um projeto onde as pessoas possam se respeitar e todos caminharem na mesma direção com o mesmo objetivo.



#### Jorge Seif - PL

Foi maravilhoso o espaço dado pelo pool para este debate. Uma oportunidade de apresentarmos nossas, ideologias o que defendemos. O debate foi de ideias, às vezes conflituoso, quente, mas foi maravilhoso.

### Qual o primeiro ato de mandato se for eleito?

Nós precisamos de urgência quando se trata de Santa Catarina, de infraestrutura. O Oeste catarinense está atrasado neste tema. Precisamos de muitas outras coisas, mas a infraestrutura é de suma importância para que a região siga tendo o maior PIB do Estado por causa do agronegócio.



#### Kennedy Nunes - PTB

Primeiro, nós percebemos que todos os candidatos sabem das dificuldades que o Oeste tem, principalmente quando se trata da

infraestrutura. O que falei, que cada grãozinho que cai do caminhão, por conta da má conservação das estradas, é menos dinheiro para o trabalhador no PPR (Programa de Participação nos Resultados) no fim do ano, é mais custo para quem produz e o preço fica mais caro, ou seja, precisamos entender que as estradas são importantes.

Por outro lado, foi visto aqui que precisamos fazer esse embate contra os abusos do STF.

### Qual o primeiro ato de mandato se for eleito?

A primeira coisa que eu quero fazer como Senador é convocar os ministros do STF para explicar esse abuso que estão fazendo contra nossa liberdade, não permitir que o Renan Calheiros seja presidente, porque aí vai ferrar tudo mesmo, endurecer as penas em crimes contra as mulheres e protocolar o projeto que eu quero fazer, que é a castração química para pedófilos, por que isso não podemos mais aceitar. Por fim, bater na mesa e trazer mais recursos para o Oeste de Santa Catarina.

### Cobertura das Eleições 2022

O Grupo Condá de Comunicação não para, e no dia 2 de Outubro não será diferente.

Nossas equipes estarão nas ruas desde as primeiras horas da manhã, acompanhando a votação na 35ª e 94ª Zonas Eleitorais.

De nossos estúdios, plantões vão registrando tudo o que acontece em Chapecó, no nosso estado e no país.

A partir das 15:30h, nossos jornalistas e comentaristas, capitaneados por Alfredo Lang, iniciam as análises políticas. Minutos após encerrada a votação, nosso sistema de apuração paralelo já inicia a soma dos Boletins de Urna de Chapecó, com dados transferidos por mais de 100 pessoas que estarão nas principais seções eleitorais. De forma imediata será possível compreender o desempenho dos candidatos ao legislativo e ao executivo em nossa cidade. E seguimos nesse ritmo até a divulgação oficial dos eleitos pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Nas eleições 2022, nosso lema vale mais do que nunca: a marca do jornalismo líder!



PT - FEDERAÇÃO BRASILEIRA DA ESPERANÇA - FE BRASIL  
CNPJ 19.080.715/0001-20 | Valor: R\$ 1066,00

Pra cima, SC! ✨

**13.500**

**FABIANO DA LUZ**

DEPUTADO ESTADUAL



## ROBSON SANTOS FUNDO ELEITORAL ELEGE CANDIDATO?

Pós-doutorado em Justiça Social, Doutor em Direito, Professor de Direito da Graduação e Pós-graduação, Advogado Criminalista e sócio do escritório Braun Adv. Associados

cidadania. Lá, temos informações sobre o patrimônio declarado, valores recebidos, fontes (doadores), despesas, tetos de gastos etc...

Diante de toda a polêmica sobre os financiamentos de campanha eleitoral, o valor de R\$4.961.519.777,00 representa o maior recurso já destinado ao Fundo Eleitoral desde o ano da sua criação, em 2017. Não irei aqui entrar na celeuma de legal x moral, mas quero refletir sobre campanhas milionárias versus campanhas modestas, algumas, aliás, fomentadas por vaquinhas.

Para tanto, faço um convite ao eleitor para consultar a página do TSE divulgandcontas.tse.jus.br, e lá acompanhar o repasse aos candidatos, mas também, a origem dos recursos de todos. Segundo o próprio site informa, em Santa Catarina são 10 candidatos ao Governo, 11 ao Senado, 313 para Deputados Federais e 617 para Assembleia Legislativa.

Fazer a consulta às informações dos candidatos no site vai muito além da mera curiosidade, recomendo que todos a façam, pois esse é um ato de

Acompanhando diuturnamente essas informações, percebe-se candidatos recebendo milhões do fundo eleitoral, outros recebendo valores apenas de doadores pessoas físicas, outros com recurso próprios tão simplesmente, já outros usufruindo de todas essas fontes juntas. Há, inclusive, candidatos que não divulgaram suas prestações de contas, prejudicando essa transparência. Enfim, uma mera consulta deixa evidente a disparidade de recursos destinados à campanha e, nesse contexto, surge o questionamento: o Fundo Eleitoral elege o candidato?

Acompanhando os pleitos eleitorais, já percebemos casos de vitória com pouco dinheiro, porém, outros políticos só se elegem por força do seu abastado lastro econômico.

Não é segredo que a internet mudou muito o cenário das campanhas, mas, se os recursos não fossem importantes, então porque majorar o

fundo eleitoral em cerca de 150%?

Defendendo a bandeira do voto pelo Oeste de Santa Catarina, aleatoriamente consulte os candidatos aqui da região e novamente percebi algumas discrepâncias. Destas, surgem indagações que provocam reflexões.

A Justiça Eleitoral informa no site que existem candidatos daqui que não receberam nada do fundo eleitoral. Por outro lado, há uma candidata à Deputada Federal, neófito na política até 2018, que recebeu mais de 2,5 milhões do Partido Liberal. Também há candidatos que sequer informaram suas prestações de contas junto à Justiça Eleitoral. Assim, questiono: qual é a justificativa disso e de tamanha disparidade?

Os partidos políticos anunciaram seus próprios critérios para divisão dos recursos do fundo eleitoral. Há ainda a nova regra que garante repasses maiores às mulheres, mas é perceptível a falta de isonomia com o dinheiro público.

Por fim, nesse pleito eleitoral, chamo atenção do eleitor para cada

detalhe. Aqui no Oeste de Santa Catarina, devemos votar nos Oestinos, porém, em candidatos competentes e responsáveis, não só com o erário, mas especialmente com as nossas causas. Precisamos ser vistos e ouvidos, precisamos de compromissos com as nossas demandas, contudo, carecemos de ações, de obras, de recursos às nossas reiteradas mazelas históricas.

Nesse caso, é muito importante acompanharmos não só as propostas e históricos dos candidatos, mas todo o contexto de suas campanhas eleitorais.

Qual é a origem dos recursos investidos nesse período?

Qual o destino desse valor bilionário, que financia as eleições no país?

Sobretudo, como os candidatos gerem esse dinheiro público?

Atentar a isso nos permite conhecer e escolher melhor os candidatos. Nosso Oeste de Santa Catarina merece o melhor das nossas escolhas - sejamos todos responsáveis por isso.



## ÍRIO GROLI LEI DA FICHA LIMPA E SEUS RESULTADOS

Juiz de Direito Aposentado  
Advogado na Irio Grolli Advogados Associados

Associação Brasileira de Magistrados, Procuradores e Promotores Eleitorais (Abramppe), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), confederações de diversas categorias profissionais, além da igreja católica. Foram obtidas mais de 1 milhão e 600 mil assinaturas em seu apoio.

A lei da ficha limpa tem como objetivo impedir que candidatos condenados por órgão colegiados concorram a cargos políticos. Ela também torna inelegível por oito anos um candidato que tiver o mandato

cassado, que renunciar para evitar a cassação ou que for condenado por decisão de órgão colegiado, mesmo que ainda exista a possibilidade de recursos.

Passados 12 anos de sua efetiva entrada em vigor, a Lei da Ficha Limpa já retirou das eleições ao menos 4.630 políticos, segundo os dados disponíveis do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O número representa 0,4% do total de candidatos nas disputas de 2016, 2018 e 2020. E esse número deve ser ainda maior, porque não leva em conta as candidaturas

rejeitadas em 2012 e 2014 - os números desses pleitos foram consolidadas na base de dados da Justiça Eleitoral.

Como nossa Constituição permite o exercício da democracia direta além da parlamentar, através de plebiscito, referendo e iniciativa popular, cabe ao cidadão buscar o aprimoramento de nossa democracia por mais iniciativas como a que ocorreu no caso da ficha limpa. Há muita coisa a ser construída que não se pode esperar somente da classe política.



## RICARDO CAVALLI

### Voto distrital ou sistema proporcional: Qual seria o melhor?

Advogado, pós-graduado em Direito Civil e especializado em Sucessão Familiar e Direito Público Administrativo

assembleias legislativas estaduais, Câmara Legislativa do Distrito Federal e Câmara dos Deputados.

No sistema proporcional, existe o quociente eleitoral, que é encontrado através da divisão dos votos válidos apurados pelo número de vagas no parlamento. Esse resultado significa o número de votos que cada partido político ou coligação de partidos deverá alcançar para ter direito a uma vaga para vereador ou deputado.

Esses critérios eleitorais tem prevalecido de acordo com o previsto na Constituição Federal de 1988. Nossa democracia, em tese, é representativa: o Poder emana do povo mas é exercido por seus representantes eleitos.

E é justamente na representação pelo sistema proporcional que o debate se acalora, pois parte da sociedade alega que vota em um candidato e acaba elegendo outro. Por isso o sistema distrital seria o mais adequado à aspiração política de boa parte dos eleitores brasileiros.

Para seus defensores, o sistema distrital retomaria a ligação entre representante e representado, pois ele divide a circunscrição eleitoral de um estado ou de um município em um número de distritos que corresponda ao número de vagas a serem preenchidas. Cada distrito teria seus candidatos, que disputariam a eleição para representá-lo no Poder Legislativo.

Os distritos poderiam ser divididos para representar um número de eleitores ou um território. Os partidos políticos indicariam um candidato para concorrer em cada um deles. Assim, disputados os votos, eleger-se-ia um representante de cada distrito para o parlamento.

Por exemplo: se na eleição para a Câmara Federal dos Deputados houvessem dez vagas. O Estado seria dividido (apenas para efeito de cálculos) em dez distritos. Os candidatos deveriam se candidatar por distrito e somente receber votos dos eleitores do distrito pelo qual são candidatos. Assim, cada distrito elegeria um deputado federal pelo estado de Santa Catarina

até atingir o número de dez deputados federais aos quais o estado teria direito.

O sistema distrital, ou voto distrital, eliminaria a atual distorção na manifestação de vontade do eleitor.

O sistema proporcional, por sua vez, foi implementado por Getúlio Vargas com o objetivo de enfraquecer e desarticular as oligarquias de São Paulo e Minas Gerais, que dominavam o cenário político nacional. Criado pelo Código Eleitoral de 1932 e aplicado até os dias de hoje, funciona assim: o voto em determinado candidato é contabilizado no total de votos do partido ou da coligação para se apurar a quantidade vagas no parlamento a que o partido ou a coligação terá direito. As vagas obtidas pelo partido político ou pela coligação serão, portanto, preenchidas pelos mais votados.

O sistema proporcional, segundo os defensores do voto distrital, leva a uma crise de representação, pois o deputado ou o vereador não tem ligação com quem o elegeu, o que prejudica a fiscalização do eleitor sobre as atividades parlamentares. Ainda: com o voto distrital, o parlamentar teria uma relação muito mais próxima com a sua base política, diferentemente do que ocorre hoje.

No sistema proporcional, na eleição de um Deputado Estadual, por exemplo, promove-se campanha por todo o estado para maximizar a visibilidade da candidatura, a fim de conseguir o maior número de votos possível, para garantir que o seu partido atinja o quociente eleitoral e, assim, tenha direito a vaga na Assembleia Legislativa, que será preenchida pelo mais votado da legenda.

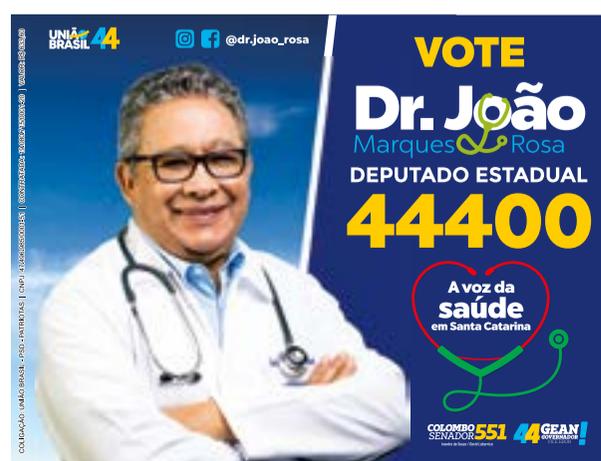
Nesse mesmo exemplo, pelo sistema distrital, o candidato disputaria a eleição por um distrito, delimitando o número de eleitores em uma região menor, barateando a campanha, diminuindo sua abrangência e aproximando o representante do eleitor.

Já para seus defensores, o sistema proporcional traz justiça ao ampliar a representação da sociedade. Os partidos que representam segmentos sociais, pelo sistema proporcional, conseguem representação dessa minoria no parlamento através do somatório de votos em todo um estado ou município, atingindo o quociente eleitoral. Pelo sistema distrital, dificilmente conseguiriam votos suficientes em um distrito para obter uma vaga.

Outra crítica é a de que um parlamento eleito pelo voto distrital seria dominado por parlamentares tendenciosos por interesses locais, em detrimento das questões regionais e nacionais.

Como alternativa às críticas, os defensores do voto distrital entendem que a sociedade brasileira poderia aderir ao sistema misto, com metade das vagas preenchida pelo sistema proporcional e a outra metade pelo sistema distrital, privilegiando tanto o fortalecimento dos partidos pelo sistema proporcional quanto a aproximação do eleitorado ao seu representante pelo sistema distrital.

A discussão está posta e é extremamente válida. Afinal, todo poder emana do Povo. No entanto, pelo nosso sistema representativo - nós, o Povo, delegamos aos eleitos a sagrada tarefa de redigir Leis, ou seja - nossa vida é regrada por quem elegemos. Simples assim.





## VAGNER DALBOSCO ANTES DO VOTO, A DISPUTA É POR IMAGENS

Estrategista de Comunicação e Imagem, professor universitário e head da Previu Inteligência.

Uma eleição é uma relação de oferta e demanda. De um lado, está o eleitor à procura de candidatos que atendam às suas necessidades, desejos e expectativas; de outro, centenas de candidatos em busca de eleitores dispostos a entregar-lhes uma procuração para que tomem decisões importantes nos próximos quatro anos. É a corrida pelo voto.

E nesta corrida, há uma disputa permanente que impacta diretamente

no resultado final. É o que chamo da “disputa por imagens” na cabeça do eleitor. Uma disputa pela atenção, empatia e aceitação do eleitor a nomes e ideias. Um eleitor muitas vezes passível e instável, que pode mudar de opinião ao longo do processo e assim formar novas imagens em sua cabeça, impactando diretamente na decisão do voto.

A força das imagens é tanta, que interfere na dinâmica da campanha eleitoral antes mesmo dela iniciar. O eleitor já está disposto a aceitar ou rejeitar nomes e ideias com base em imagens pré-estabelecidas em suas mentes. Imagens estas que, em sua maioria, são

negativas em relação às instituições e aos políticos. Ou então estão baseadas em idealizar nos candidatos a figura do herói que salva seu povo ou do pai que acolhe seus filhos.

Embora uma eleição trate de futuro, esperança e novos compromissos, essa expectativa baseada em imagens mentais idealizadas é que, por vezes, vai gerar a desilusão do eleitor logo adiante. Um eleitor que supervaloriza alguns cargos; subestima a importância de outros; e até mesmo confunde papéis entre os diferentes cargos em disputa, esperando de alguns deles aquilo que não foram eleitos para entregar.

Você, que está me lendo agora, sabe diferenciar as responsabilidades de um presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual? Ou espera que todos sejam seus heróis e salvadores da pátria?

Portanto, cuidado com as imagens que você forma na sua mente sobre o universo dos candidatos e com as suas expectativas enquanto eleitor. Afinal, é a disputa que cada candidato trava para conquistar boas imagens na sua mente e no seu coração, que determinará o número que você digitará na urna, bem como parte do seu futuro.

## VITOR MARCELO VIEIRA A INFLUÊNCIA DA OPINIÃO PÚBLICA

Radialista, Doutor em História do Tempo Presente, Mestre em História Regional, Especialista em Educação, Graduado em História e em Sociologia, Graduando em Biblioteconomia



Com a proximidade das eleições gerais no Brasil, nada mais oportuno do que falar sobre a influência da opinião pública na vida das pessoas.

Assim, resolvi escrever sobre a maneira como os acontecimentos agem sobre a opinião pública e como ela influi sobre os acontecimentos, em um vai e vêm que nos afeta.

Escrever e pensar sobre a opinião pública é uma forma de aprofundar o conhecimento sobre uma determinada comunidade, como a de Chapecó, por exemplo. E aprofundar aqui, significa perceber os comportamentos de homens e mulheres confrontados com os acontecimentos. Em tempos de guerra, podemos fazer um estudo sobre qual é a opinião da população russa com relação à guerra da Ucrânia. A decisão de Putin de convocar reservistas para a guerra seria uma imposição contra a vontade da maioria do povo russo? Ou seria o contrário?

Sim, observar a opinião pública é algo bastante complexo, pois ela expressa realidades diversas.

Podemos falar em dois tipos de opinião pública, a estática e a dinâmica.

A estática se refere a costumes e hábitos, resultado das tradições, da formação moral que as crianças receberam e antes delas, aqueles que as educaram: é o sistema de ideias de uma época, num determinado local. Chapecó nos dias de hoje, por exemplo.

A dinâmica se refere a opinião diante de um acontecimento. Esse acontecimento pode ser as eleições gerais deste ano. Não é tarefa fácil identificá-la, pois ela muda de acordo com o contexto. Em cada período eleitoral, ela pode assumir uma nova roupagem, influenciada pela experiência que uma dada comunidade tem ao se defrontar com os acontecimentos anteriores. Sendo assim, é impossível, ao analisar a sociedade, construir “tipos ideais” de atitudes diante de acontecimentos como uma eleição. Basta perceber que as eleições deste ano não se assemelham em quase nada com as anteriores.

Também não podemos esquecer os políticos, especialmente nos momentos de campanha eleitoral. Nos seus discursos, costumam utilizar as seguintes frases: “a opinião pública pensa isto”, “deseja aquilo”, escondendo sobretudo uma vontade de dissimular as próprias escolhas por trás daquelas tomadas de empréstimo da opinião

pública. Outra situação válida para este período é sobre o voto. Os políticos em sua maioria dizem que os votos se contam, e não se pesam.

Então vamos pensar juntos sobre isso, tomando de empréstimo uma situação de 1954 na França, berço da Democracia Moderna. Naquele ano, foi feita uma pesquisa sobre a Comunidade Europeia de Defesa - CED, quando 36% dos eleitores eram favoráveis ou tendiam a ser favoráveis, e 31% eram contrários ou tendiam a ser contrários. No entanto, percebia-se que entre as pessoas que tinham a opinião formada, 48% eram favoráveis e 51% contrárias, e que entre os hesitantes, havia 52% a favor e 34% contra. Quer dizer que se uma maioria era favorável ao projeto, sua convicção era frágil, enquanto a da minoria dos adversários era infinitamente mais forte. Basta dizer que o projeto fracassou. Pode ter havido outros fatores, mas este, sem dúvida, foi um deles.

Deduzimos disso, que minorias atuantes e barulhentas, podem influir mais no acontecimento que majorias silenciosas. Em que medida poderíamos atribuir esse exemplo da França para o Brasil atual, próximo das eleições presidenciais e estaduais?

Muito se fala em manipulação.

Vivemos momentos de intensas pesquisas eleitorais e de avaliação de governos. Manipulação é uma tentativa de provocar de maneira artificial uma reação da opinião pública, divulgando uma notícia falsa. Mas, é importante lembrar que na história, muitas manipulações tiveram o efeito inverso.

De maneira geral, uma manipulação só tem chance de ser bem-sucedida se acompanhar as tendências profundas da opinião pública.

Finalizando, quero dizer que só é possível falar em opinião pública quando se tem uma imprensa livre. E num país onde a imprensa é livre, todos os aspectos da opinião pública tem chance de se refletir.

A imprensa é uma produtora considerável de informações diversas, que esclarecem as atitudes e os comportamentos. Ela noticia reuniões políticas, o número de participantes, traz relatos de manifestações, para citar apenas as informações mais simples e mais diretas. Na próxima oportunidade, irei abordar a imprensa e as pesquisas.

Um grande abraço e até lá.

**FAZ  
FAZ  
FAZ**

A Prefeitura de Chapecó  
**faz mais** pelo  
desenvolvimento.

São mais de  
**R\$ 700 milhões**  
em grandes obras.



O município de Chapecó cresce **acima da média nacional**, sendo a **4ª economia** de Santa Catarina e **uma das 40 melhores cidades** para se viver no Brasil.

Confira algumas das grandes obras:



**DUPLICAÇÃO DA AVENIDA  
LEOPOLDO SANDER.**

**NOVO ELEVADO DA  
BANDEIRA.**

**PROLONGAMENTO DA AVENIDA  
GETÚLIO VARGAS.**



Acesse o QR Code  
([chapeco.sc.gov.br/chapecofaz](http://chapeco.sc.gov.br/chapecofaz))  
e conheça as obras que fazem de  
Chapecó, uma cidade que  
investe no futuro!

**AQUI TEM  
TRABALHO  
AQUI TEM  
PREFEITURA**

**PREFEITURA DE  
CHAPECÓ**





## PORQUE SOMOS APAIXONADOS POR PESSOAS, SOMOS A ÚNICA ODONTOLOGIA MODERNA

Há quase três anos, quem passa pela rótula da Av. Getúlio Vargas com a Sete de Setembro, não pode deixar de notar a elegante clínica dentária instalada em uma de suas esquinas, e, quem entra nas suas instalações surpreende-se com o projeto como um todo e também com cada detalhe.

Foi uma grata surpresa, para a redação do ClicRDC ao conhecer a história da clínica e de seu idealizador, saber que todo o projeto e conceito do empreendimento nasceram em nossa cidade, a Única Odontologia Moderna é um produto genuinamente chapecoense.

Para a Única, estabelecer “um conceito moderno e eficiente de atendimento, comprometido com a satisfação e o bem-estar do paciente”, é só o começo, pois olhando mais a fundo, descobrimos que a maior vocação dessa clínica tão diferenciada, é a de atender pessoas com cuidado, gentileza e delicadeza. Mais do que um negócio, para toda a equipe envolvida, trata-se de um propósito.

Para chegar nesse produto, o idealizador da clínica, o Cirurgião Dentista Dr. Norival Loureiro Júnior, além de toda sua experiência prévia, já que atua há mais de 18 anos em clínicas dentárias, trocou ideias e vivências com seus pares do master

mind de odontologia do qual participa, e também visitou 10 clínicas que ele classificou como as melhores do país.

Todo esse laboratório aliado ao sonho de fazer melhor resultou na criação de um roteiro para ouvir, triar e identificar as necessidades e particularidades de cada paciente. Segundo Dr. Norival Jr, “Aos nossos profissionais técnicos, cabem as decisões sobre o tratamento e as melhores soluções para o resultado que o paciente almeja, assim como o tipo de anestesia e a forma de sedação. Afinal, ainda tratamos muitas gerações que chegam aqui traumatizadas por procedimentos anteriores, que suam frio só de pensar numa cadeira de dentista. Faz parte do nosso protocolo de atendimento, ouvir o paciente, descobrir seu gosto musical, a bebida que ele mais gosta, o programa ou a série que quer assistir durante o procedimento, para cuidar dele enquanto tratamos sua boca”



### POR TRÁS DE UM NEGÓCIO BEM SUCEDIDO TEM SEMPRE UMA PESSOA DIFERENCIADA

Segundo uma pesquisa realizada pela SBOE - Sociedade Brasileira de Odontologia Estética, o Brasil é o segundo país no mundo onde a população mais investe no “embelezamento dos dentes”. Dentes perfeitos são uma herança que vem da década de 1930, quando em Hollywood, as estrelas já utilizavam de artimanhas para tornar seus dentes maiores e mais brancos, no Brasil também os atores de televisão, cantores e esportistas (principalmente os jogadores de futebol), ajudaram a implantar a cultura do sorriso perfeito. Desta forma, clarear, alinhar ou fazer uso de lentes de contato dentais são além de uma realização pessoal, um símbolo de status social.

O Brasil também lidera rankings mundiais de qualidade em atendimento dentário e em número de profissionais por habitante. Porém, o que nos faz um mercado tão valorizado e promissor, também nos faz um mercado extremamente competitivo, “por esse motivo queremos nos destacar por prestar um serviço de excelência, valorizando a individualidade do paciente”, afirma Dr. Norival Jr.

Ao ser perguntado sobre como se deu a escolha da cidade de Chapecó para o projeto, voltamos no tempo, e descobrimos que o Dr. Júnior como é conhecido por amigos, funcionários e pacientes, é mineiro de nascimento, da pequena Santa Rita do Jacutinga, mas foi criado no Paraná.

Descobrimos também de onde vem a comunicação fácil e envolvente, herança da veia de comerciante dos pais, que tinham lanchonete e padaria em Nova Londrina, situada no noroeste paranaense. “Meus pais sempre foram do pequeno comércio, que tem a característica de conhecer o cliente, ser amigo dele, de fazer a venda no balcão. Essa vivência de infância fez com que sempre fosse natural para mim, me comunicar, vender, interagir com todos os que frequentavam nosso comércio”.





Apesar da família humilde, a prioridade dos pais, sempre foi a educação dos filhos, Dr. Júnior lembra que, “não tínhamos luxo, mas meus pais fizeram muito esforço para que pudéssemos estudar, no meu caso como eu era o “retardado” da turma, precisei de auxílio de professoras particulares desde muito cedo, e meus pais nunca deixaram que isso me faltasse”.

Aos 16 anos, ele vai estudar em Maringá, para concluir o ensino médio e se preparar para o vestibular, ele relembra de como foi a opção pela carreira de dentista. “Na verdade era uma certeza, lembro que a primeira vez que me perguntaram para que curso eu prestaria vestibular, a resposta veio natural: odontologia, acredito que era por uma imagem que eu tinha construído lá na infância. Nosso cotidiano era entre pessoas muito simples, mas havia uma família que morava próximo da nossa casa e os filhos do casal eram dentistas. Toda vez que eles vinham visitar os pais eu os via chegar de carro do ano, vestindo branco, com jeito de doutor, e me lembro de pensar: é assim que me vejo quando crescer”.

Dr. Júnior faz vestibular e entra para uma faculdade particular de Marília no Estado de São Paulo, lá ele cursa o primeiro semestre mas entende depressa que ali não era seu lugar. “Era muita festa (risos) e como eu sabia da minha dificuldade em acompanhar

a turma, logo entendi que precisava mudar de faculdade, lembro que liguei para o meu pai e disse: acho melhor o senhor me tirar daqui”.

Assim, ele se transfere para outra universidade particular, dessa vez na cidade de Umuarama/PR. Ali ele começa a estagiar no consultório de um professor que gosta muito do seu trabalho e do seu trato com os pacientes. Ocorre que esse professor sai de Umuarama e passa a lecionar na faculdade estadual paranaense de odontologia de Cascavel. Com a ajuda desse professor, Dr. Júnior consegue transferência para essa faculdade.

“Essa mudança foi muito importante, primeiro porque pude ajudar minha família, já que essa faculdade era gratuita, segundo porque acabei por ter uma formação com os dois vieses. As faculdades particulares tem uma visão da profissão e as públicas outra bem diferente. Assim tive uma formação que contemplou essas duas realidades, o que me enriqueceu como profissional”.

Mas outro fato importante que ocorreu nessa época, foi o diagnóstico de dislexia - um distúrbio cerebral que afeta principalmente a cognição e a leitura. Hoje é quase impossível uma criança atravessar o ensino fundamental sem que a escola perceba a presença desse distúrbio, mas como lembra Dr. Júnior, “os tempos eram outros e como frequentei escola pública numa

cidade muito pequena, acabei mesmo com a fama de retardado”. Porém, uma professora mais atenta, mesmo já na faculdade, percebeu que ele era um aluno exemplar nas atividades de extensão e com um rendimento ruim na parte teórica. “Essa professora questionou minhas notas em provas, aí ela fez uma avaliação oral comigo e me saí muito bem. Na sequência, ela me encaminhou para a área de medicina que também fazia parte da universidade. Pela primeira vez fui submetido a exames e outras avaliações neurológicas que identificaram tardiamente minha dislexia.

Depois do diagnóstico, minhas avaliações passaram a ser todas orais e individuais, fui de um aluno com médias medíocres para um patamar de 8 a 9 de média. Mas a lição que ficou dessa história, foi a de como as pessoas são únicas e de como um profissional vocacionado e atento pode mudar a vida de alguém”.

No ano de 2005, ainda antes da conclusão do curso, Dr. Júnior começa a trabalhar na rede OdontoSan que estava iniciando sua expansão, sendo que sua primeira atuação foi na cidade de Toledo no Paraná.

“Nessa época eu virei um verdadeiro caixeiro viajante da odontologia (risos), de Toledo fui para Londrina, depois Paranavaí, Francisco Beltrão, Pato Branco e Goioerê. Era um ritmo muito acelerado, pois eu chegava nas cidades e minha meta era fazer o negócio rodar. Como sempre tive habilidade de fazer amigos e me relacionar com pessoas, era muito útil para desbravar as novas cidades com a nova proposta da clínica.”

“Quando cheguei em Goioerê, já casado, pensava em “sentar a poeira” e me radicar lá. Encontrei uma sala comercial bem localizada, com aluguel num valor bem razoável”, esse ia ser um projeto em parceria com outro dentista, chamado Roger - o amigo que o havia introduzido na rede OdontoSan. Porém, como Roger acabou por desistir do negócio, mais uma vez, Dr. Júnior abre a unidade em sociedade com a OdontoSan.

Passado um curto espaço de tempo e com a clínica indo muito bem, ele é provocado pelo proprietário da OdontoSan a vir a Chapecó e abrir uma unidade de grande porte, com 12 cadeiras (o que na linguagem das

clínicas odontológicas, equivale a 12 postos de trabalho para dentistas).

“Confesso que hesitei, pois para ter uma ideia, no primeiro dia de abertura da clínica em Goioerê eu já tinha faturamento para um ano de aluguel, e também eu havia acabado de comprar meu primeiro carro 0Km”, mas como o desafio falou mais alto, no final de 2008 ele começa a se preparar para mudar-se para Chapecó e iniciar um capítulo novo da sua vida.



Aqui o ritmo foi outro, já no seu segundo ano de atuação ele inaugura uma unidade em Xanxerê e outra em Concórdia, depois vieram as unidades do Bairro Efapi e uma em Pinhalzinho.

Nessa época Dr. Júnior traz a família para perto, sendo que as clínicas de Concórdia e Pinhalzinho ficam sob gestão de seu pai e de sua irmã.

Ele também dedicou um tempo para aprimorar a formação na área, fazendo especialização em implantodontia, ortodontia estética e em lentes de contato e também mestrado em dentística.

Com a estabilidade de estar radicado em Chapecó, ele inicia uma experiência de uma parceria em Cascavel, “o proprietário do laboratório de implantes que reside em Cascavel, tinha ideias parecidas com as minhas, de que um outro perfil de clínica odontológica poderia ter um bom mercado, para atender clientes prime”. Juntos, eles iniciam o primeiro teste de uma clínica direcionada a um público mais exigente, que prioriza atendimento individualizado ao volume.

Porém, nesse momento em que tudo parecia estar estável, uma crise conjugal acaba pondo fim ao casamento. Junto com a separação e com o processo bastante doloroso do divórcio judicial, uma decisão ainda mais

delicada também teve que ser tomada por Dr. Júnior. Participante do projeto governamental Família Acolhedora, ele teve que organizar o destino do menino que o casal acolhia, chamado Gabriel. Na condição de acolhedores, eles receberam essa criança especial e vinham provendo suporte para seu desenvolvimento, “porém, no estado emocional que me encontrava ao final do meu casamento, não tinha mais condições de acompanhar o Gabriel, assim, a cuidadora dele, que trabalhava conosco quis ficar com o menino. Ajudei financeiramente o processo, confesso que até hoje sofro quando penso no assunto, mas, alívio meu coração sabendo que ele está cuidado e muito amado.”

Decidido a tirar um tempo “sabático”, e, a convite de amigos radicados na Inglaterra, ele vai para Londres com a ideia de emigrar. Chegando lá, em parceria com o amigo André, aluga uma sala comercial no bairro de Kingston, e projeta um pequeno mercado de conveniência para atender preferencialmente à comunidade de brasileiros, tanto que batizam o espaço de “O Brasileiro”.



Entre as funções de organizar documentação, compra de mobiliário, câmara fria, estoque, ele vai com amigos até Lisboa numa viagem de turismo, para fugir um pouco do frio londrino. Na capital portuguesa, ele entra em contato com Beto, um rapaz que Dr. Júnior considera como irmão, pois foi acolhido pela sua família, vivendo com eles por um período de quase 4 anos. “Fazia tempo que tínhamos perdido o contato, mas quando eu liguei para ele na hora ele disse: venha irmão e fique na minha casa.”

E foi nessa curta viagem que ele faz sua conversão cristã. “Como estava hospedado na casa do Beto, chegou o domingo e todos da casa foram para a igreja, eu como hóspede achei deslegante recusar o convite”.

“É um mistério como Deus

trabalha na vida da gente, é até difícil descrever a emoção que eu vivi naquela igreja. Quando o pastor iniciou a prédica, falou a primeira frase e achei que era coincidência, aí ele falou a segunda, a terceira, e pensei: isso é uma armação? Como ele sabe o que estou passando? Ninguém aqui conhece minha história. Eu senti Deus falar comigo e a mensagem foi tão emocionante. O choro veio e naquele momento realmente aconteceu a aceitação de Jesus na minha vida de forma total e irrestrita. Nesse dia, eu prometi nunca mais me afastar da igreja e comecei a entender que Deus tinha um propósito na minha vida”.

Na volta para Londres, ele resolve retornar ao Brasil, abandonando a ideia de viver na Europa. “Foram apenas 40 dias, mas muito intensos e marcantes, voltei de lá convertido, decidido a mudar espiritualmente meus valores e com mais um negócio na bagagem”. Para registro, salientamos que Dr. Júnior segue sócio da mercearia “O Brasileiro” que após aberta, atravessou a pandemia com vendas acima do esperado, “seguimos com o projeto em Londres, ainda estamos reinvestindo todo o lucro obtido, prova disso que em breve e também em sociedade com o André, abriremos uma segunda unidade”.



No Brasil, ele reestrutura a vida mais perto da família e decide que era hora de mudar o foco de atendimento das clínicas onde atuava, e investe todos os seus recursos e energia no projeto no sonho da Única.

Assim, em novembro de 2019 presenteia Chapecó com a Única Odontologia Moderna, “finalmente eu podia me dedicar às pessoas da forma como eu sempre havia imaginado, a concretização da Única foi a realização de um desejo antigo: o de tratar as pessoas com a atenção e o carinho que todo o ser humano merece.”



Realizado e equilibrando os investimentos, ele, assim como todos os empreendedores do mundo são pegos pela pandemia e o fechamento das atividades em março de 2020. “Foi um grande susto, um momento para tomar decisões difíceis, me lembro de chegar na clínica e encontrar a equipe com medo da doença e com o desejo de permanecer em casa. Porém, eu havia decidido que eu não poderia parar, pois estava com muitas contas, respeitei a decisão pessoal de quem preferiu ficar em casa, mas me mantive em atividade. Tomei todas as cautelas necessárias para um atendimento ainda mais focado na desinfecção de maçanetas e locais de uso comum, já que na parte de desinfecção dos consultórios temos um protocolo muito seguro, e me mantive firme na decisão de não parar. Lembro que para seguir com os tratamentos eu moldava os pacientes e ia de carro até Cascavel para confeccionar os implantes, já que não tínhamos outra forma de fazer essa logística.”

E, segundo Dr. Júnior essa foi uma época muito prolifera, “pois muitas pessoas que tiveram que trabalhar em sistema home office, conseguiram tempo para realizar procedimentos e tratamentos mais longos, dessa forma atravessamos esse período com êxito, pois houve também um forte movimento onde as pessoas passaram a dar mais valor e investir mais nelas mesmas, na própria saúde e bem-estar.”

Desde a abertura da primeira Única no centro de Chapecó, Dr. Júnior abriu uma segunda unidade em Xanxerê, bem em frente ao Hospital São Paulo, para ele “essa clínica é arquitetonicamente a materialização do espírito da Única, ampla arejada, com jardins lindos, é a unidade que mais representa a nossa ideia”, já a unidade da Efapi está sendo reestruturada migrando do sistema de clínica popular para receber também o projeto com a assinatura prime da Única.

Afora o sucesso nas clínicas,

a vida pessoal de Dr. Júnior também tem sido abençoada, após a promessa de nunca mais afastar-se da igreja e da vida cristã ela passa a frequentar a Igreja Metodista, porém achou seu lugar de confissão de fé na comunidade Getsêmani de Chapecó.



Caminhando ao seu lado está a adorável Lidiane Ster Todeschini, o casal que comunga da mesma fé, está junto há dois anos, a analista de marketing de uma importante cooperativa de crédito dá ao agitado dentista a paz e o equilíbrio que ele vinha buscando.

“Deus está me lapidando de dentro para fora, Ele preencheu um vazio que carregava dentro de mim por muito tempo. Sei que todos os desvios e provações pelos quais passei e ainda estou passando são necessários para meu crescimento como pessoa, aprendi a aceitá-los com resignação e alegria. Entendi que o mais importante é a família, junto dela e de meus colaboradores tenho certeza que um futuro maravilhoso nos aguarda.

Certamente nesse futuro vai haver lugar para eu voltar a dedicar parte da minha vida às crianças que necessitam de atenção emocional e material. Dizem que Deus não demora, ele aperfeiçoa, creio imensamente que tudo acontece no tempo Dele e não no nosso.



# Uma clínica apaixonada por **pessoas e sorrisos!**

**Implantes**  
**Aparelhos**  
**Lentes de Contato**  
**Harmonização**  
**Orofacial**  
**Clínico Geral**



**49 99994-2096**



**unicaodontologiachapecosc**



**unicaodontologiaxanxere**

**Chapecó**

Av. Getúlio Dorneles Vargas, 1103N  
Centro, Chapecó - SC, 89802-002

**Xanxerê**

R. Cel. Santos Marinho, 271  
Centro, Xanxerê - SC, 89820-000



## OS DESAFIOS DE CRESCER E DE SE POSICIONAR NUM MERCADO COMPETITIVO

Poderíamos escolher muitos adjetivos para descrever os irmãos Dellalibera: sonhadores, ambiciosos, determinados - pois são esses sentimentos, inatos aos verdadeiros empreendedores, que os levam a subir de nível e ultrapassar novas barreiras.

Há quatro anos, contamos a história de Ronaldo e Valmir, e de como em apenas 08 anos eles saíram de uma vida extremamente simples, para viver o sonho e as dificuldades de empreender.

O início de tudo, o vislumbre de uma possibilidade concretizada através da Leal Assessoria - um correspondente da Caixa

Econômica Federal, ou Caixa Aqui.

E quase 12 anos depois, eles vem construindo um grupo empresarial, formado pela Leal Assessoria, Boa Visão Imóveis e pela AbenSoft.

Hoje, num cenário bem diferente, com as empresas consolidadas, “mas nunca paradas” como fazem questão de frisar, encontramos nossos empreendedores, que nesse momento, veem-se à frente dos novos desafios inerentes ao crescimento dos negócios.

E eles vem enfrentando e vencendo cada desafio que acompanha a ampliação das empresas, a partir do profundo estudo e entendimento do

mercado imobiliário e da economia brasileira, identificando sempre, possibilidades de novos negócios, para Ronaldo, “a chave desse crescimento e posicionamento no mercado se dá através de dois pontos fundamentais: foco total no atendimento ao cliente e investimentos em tecnologia”.

O que começou com motivação não se mantém sem muito trabalho, disciplina e resiliência, assim se desenvolve a Leal Assessoria. Valmir conta que: “No início da empresa, praticamente só trabalhávamos com financiamento para os imóveis do então programa “Minha Casa Minha Vida”, ou seja, com os imóveis chamados de populares. Porém, com o passar do tempo e principalmente com os 2 anos de pandemia, fomos nos reinventando e hoje, 95% dos nossos clientes vêm em busca de financiamentos de médio e principalmente de alto padrão”.

Mas porque a mudança no perfil da clientela? Ronaldo explica que na pandemia, houve a compreensão da necessidade das pessoas de morarem em locais melhores, ocorrendo uma migração de apartamentos menores

para maiores e de apartamentos em geral para residências ou para terrenos que possibilitem a construção da casa dos sonhos.

Esses dois anos realmente merecem uma análise mais atenta, no dia em que tudo foi fechado, Valmir lembra a sensação desoladora mas, apesar dela, a decisão firme de não demitir nenhum colaborador, mesmo que as dificuldades vindouras fossem grandes. “Quando tudo foi fechado, eu tinha vários contratos em andamento, cheguei aqui na empresa e sozinho comecei a ligar para cada um desses clientes, com uma mensagem de otimismo e de fé, e demonstrando que ainda seria válido manter o projeto, não desistir do sonho”. O resultado? Nenhum dos clientes cancelou a operação de crédito e todos os 50 negócios foram realizados.

Depois do susto inicial de parada por conta da pandemia, o mercado por si só teve um grande aquecimento, e mais uma vez tudo o que a Leal Assessoria havia plantado foi colhido. “O público de poder aquisitivo maior, nunca teve a perspectiva de



financiar sua obra ou apartamento de melhor padrão na Caixa, nesse novo cenário, passamos a entender que havia uma lacuna no atendimento a esses clientes. Eles necessitavam mais do que nunca de uma assessoria de qualidade, conhecedora do mercado e todas as possibilidades para melhor atender cada caso em suas particularidades”, observa Ronaldo.

Como a marca da Leal Assessoria sempre, desde seu primeiro contrato fechado foi o foco total no cliente, provendo um atendimento do processo com um todo, “do início ao fim, de ponta a ponta” como os irmãos ressaltam. O cliente tem a confiança e a tranquilidade de estar em boas mãos, que cuidam de tudo e zelam por rapidez e eficiência. Segundo Valmir, “o cliente só precisa fornecer os documentos básicos que normalmente tem em seu celular e nós cuidamos de todo o resto, fizemos até a gentileza de agendar o horário dele para a entrevista com o responsável pelo financiamento na Caixa Econômica, e ao final a presença para a assinatura do tão sonhado contrato, até o seu registro no CRI é providenciado pela Leal”.

Ronaldo ainda complementa que, a Leal está prestes a participar de um projeto piloto da Caixa, onde o cliente poderá assinar o contrato do próprio correspondente, sem a necessidade de ir até a agência bancária.

Uma empresa que atua no ramo de financiamento de imóveis precisa estar sempre alinhada com as mudanças de linhas de crédito e de políticas de juros que cada governo federal imprime, dessa forma, a Leal aprendeu a estar sempre analisando o momento econômico e as projeções desse mercado que tem números gigantes em um país de proporções continentais.

Somente a Caixa, liberou entre 2019 e 2022 mais de 400 bilhões de reais em empréstimos de financiamentos habitacionais para todo o país. O governo federal vem num entendimento de melhorar as condições de negociação e diminuir os juros quando o assunto é habitação. “Enxergamos um governo que vem acenando positivamente para mudar o cenário do financiamento habitacional do país, não somente no SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, que atende à primeira faixa de financiamentos como o atual programa Casa Verde e Amarela, mas também com relação aos imóveis de maior valor, nunca tínhamos visto taxas tão baixas como as praticadas atualmente,” observa Ronaldo.

E como a conversa é sobre investir em imóveis, aquela velha pergunta sobre imobilizar ou não valores em dinheiro vem à baila, os irmãos são unânimes e assertivos em afirmar que “agora mais do que nunca, a opção por comprar um imóvel é a melhor, principalmente quando colocamos na equação a valorização do imóvel numa cidade com o perfil de Chapecó” Segundo Ronaldo e Valmir, desde que o planejamento seja bem feito as vantagens de compra são enormes, em relação ao aluguel. “Nas conversas com nossos clientes, percebemos que há famílias que pagam aluguel por 10 ou 15 anos, com valores muito próximos aos da prestação gerada pelo financiamento”, curioso é notar que no Brasil, as estatísticas mostram que os financiamentos habitacionais apesar de serem contratados em prazos de até 35 anos, são pagos em no máximo 15, o que reforça a confiança dos irmãos nas vantagens em financiar um imóvel como excelente investimento.

Afora a assessoria para



aquisição de imóveis, a Leal aumentou a gama de produtos oferecidos, além dos imóveis SPBE, imóveis novos (na planta ou finalizados), construção residencial, passou a oferecer também a modalidade de financiamento para imóvel quitado dado em garantia. “Esse tipo de empréstimo, é útil para quem quer bancar a faculdade de um filho, fazer uma viagem, mobiliar a casa ou realizar algum sonho, tudo com seu devido cuidado e planejamento” reforça Valmir.

Ainda sobre a diversificação de produtos, Valmir relaciona também a atuação com seguros imobiliários,

liberação de cartões de crédito e a grande novidade para o primeiro semestre de 2023, todas as linhas de crédito para o agronegócio. “Como nossa região é muito forte na produção agrícola, sabemos das necessidades na compra de maquinário, no financiamento da safra, estaremos aptos para também assessorar o homem do campo em suas demandas e necessidades”.

“Amamos o que fazemos, por isso buscamos excelência em tudo, essa busca nos leva a ter ideias, fazer diferente e sempre sonhar alto, pena que o dia só tenha 24 horas...”, finaliza Ronaldo.





# abensoft



## ABENSOFT, o “moonshot” dos irmãos Dellalibera

Moonshot, ou tiro na lua, é um termo usado desde o fim dos anos 1960, quando os Estados Unidos estavam na corrida espacial.

De lá para cá, o mundo corporativo passou a usar o termo para qualificar projetos de empresas que são muito maiores do que os empreendedores podem realizar, ou ainda nas empresas de tecnologia, quando alguém se propõe a resolver um grande problema, usando soluções radicais e tecnologias muito inovadoras. Apesar de caros e demorados, os projetos Moonshot entregam soluções inovadoras.

Já o termo Moonshot Thinking, de acordo com Rodrigo Tafner, é uma forma de pensar ambiciosa, exploratória e disruptiva em projetos que envolvam tecnologia. “Neste tipo de projeto a ideia é criar uma visão de futuro radical e que permita aos envolvidos questionar todas as variáveis e muitas vezes até desconsiderar o formato de solução atual.

Desta forma, podemos livrar nossas mentes das amarras e regras e ficamos livres para questionar e testar novas abordagens. Na época da corrida espacial, os EUA decidiram levar o homem ao espaço, o termo passou a ser usado após essa frase do presidente Kennedy em seu pronunciamento: ‘Nós não sabemos ainda exatamente como faremos, mas com certeza o faremos’.”

E você, caro leitor, vai entender porque a empresa de tecnologia Abensoft, maturada por mais de 6 anos e que agora começa a conquistar mercado, é o “tiro na lua”, o projeto mais audacioso dos Dellalibera. O ClicRDC Impresso teve a honra de através dessa matéria, contar em primeira mão, a história da concepção e fundação dessa empresa que junta-se à Leal Assessoria, porém num projeto que tem personalidade própria.

Essa verdadeira startup de tecnologia e software nascida dentro da Leal Assessoria, partindo das dificuldades vividas no seu dia a dia, é o resultado de um longo período de incubação, onde foram investidos além de tempo, a energia de muitas ideias e, certamente o consumo de muitos investimentos.

Para Ronaldo, o grande entusiasta da criação, “desde que começamos com a Leal, sempre buscamos por uma ferramenta útil que facilitasse nosso trabalho, porém o mercado nos oferecia soluções “frankensteins”, colagens de vários sistemas desenvolvidos de fora para dentro, adaptados de outras plataformas, nenhum produto legítimo, feito a partir das dores dos correspondentes imobiliários estava disponível para uso.”

Com essa frustração somada às muitas tentativas na busca de um sistema eficiente, surgiu a vontade de confeccionar do zero, um produto realmente feito por quem conhecia a fundo as necessidades, por quem utilizava o sistema diariamente.

Mesmo sem dominar a área de tecnologia, Ronaldo começa a se aventurar na busca de uma equipe capaz de construir um sistema realmente eficiente para o usuário, “queríamos algo simples, intuitivo, que possibilitasse a integração de todas as fases do processo de financiamento, do cadastro ao contrato final”. Com bom humor, ele relembra, “pensa se na época eu sabia o que era um programador, um

desenvolvedor ou mesmo um gerente de projetos?” (risos), hoje Ronaldo até se aventura a discutir linguagem de programação.

Nomeada inicialmente como Leal Vision Systems, o tempo a rebatizou como Abensoft, que significa abençoado software, “pois ele veio para resolver nossos problemas”, e tem resolvido com uma eficiência invejável.

Absolutamente encantado pelo projeto e pelas possibilidades de ampliação para todas as demandas da área, e deixando a modéstia de lado, Ronaldo apresenta a Abensoft como a revolução do mercado imobiliário.

Pode soar audacioso ou até arrogante, mas ouvindo sobre todos os outros projetos que estão em desenvolvimento, nos convencemos de que a Abensoft realmente fará uma grande revolução nesse mercado gigante. Com o lançamento de produtos incrementados por diferenciais inéditos que conseguem atender toda a cadeia de produção e venda de imóveis e todos os profissionais envolvidos nesse processo. “Parece uma meta insuperável, mas a cada dia estamos mais perto dessa conquista,” afirma Ronaldo, “certamente será um processo de médio prazo e quando falamos de software a evolução é rápida e constante, entendemos que os produtos sempre precisarão ser atualizados, para acompanhar o avanço dos hardwares e as descobertas tecnológicas”.

Um sonho do tamanho do Brasil, depois de tanto tempo de maturação, o primeiro produto da Abensoft, o Super Leme, destinado ao correspondente Caixa, chega ao mercado. Já são mais de 800 usuários distribuídos em 25 dos 26 estados brasileiros, mais o Distrito Federal. Conforme observa Ronaldo, “falta pouco para pintarmos todo o mapa do Brasil, e aí poderemos romper fronteiras.”

O Super Leme entrega aos usuários mais do que todos os seus concorrentes. Tem como uma de suas

prioridades a segurança, criptografando dados e tráfego de ponta a ponta, respeitando na totalidade a legislação de LGPD, blindando as informações pessoais dos usuários. Hospedado na Amazon, ele está programado para salvar os dados inseridos com intervalos de 30 segundos. O sistema elimina falhas de comunicação entre as partes envolvidas, confere rapidez e gestão a todo o processo e principalmente transparência, pois as suas fases e sub-fases são notificadas e permanecem visíveis para todos os envolvidos, inclusive para o cliente final do financiamento.

O Super Leme é só o início, a Abensoft já tem outros produtos em diversas fases de desenvolvimento, ela é uma empresa limitada, que além de Ronaldo e Valmir, possui outros sócios. “Estamos buscando investidores que queiram embarcar nesse sonho, temos a convicção que a Abensoft já nasceu gigante, por outro lado temos o entendimento do tamanho do investimento necessário para colocarmos todos os produtos para rodar. Mas chegamos até aqui, o que já foi impossível hoje é realidade”.



## superleme

**ACESSE PARA SABER MAIS:**



ASSESSORIA EM FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS LEVADA A SÉRIO

- TRANSPARÊNCIA
- AGILIDADE
- CONFIABILIDADE
- TECNOLOGIA

# Leaal

ESPECIALISTAS EM  
REALIZAR SONHOS



CHAPECÓ/SC ☎ (49) 3322-4012

Rua Sete de Setembro nº 64 D, Sala 01, Centro



XANXERÊ/SC ☎ (49) 3433-5106

Rua Olavo Bilac, nº 170, Centro



## ELEIÇÕES 2022

### O QUE FAZ CADA CARGO EM DISPUTA?

Precisa estar claro na mente do eleitor qual é a função de cada um dos cargos que estão sendo disputados pelos candidatos neste pleito. No próximo dia 02 de outubro, o eleitor fará cinco escolhas, para cinco postos diferentes. Por isso, vamos esclarecer as funções de cada cargo.



Foto: Flickr/reprodução

#### PRESIDENTE

É o chefe de Estado e de Governo do Brasil, eleito através do sistema de sufrágio universal, em um ou dois turnos. O ocupante do cargo é considerado a pessoa mais poderosa da América Latina, devido à posição de potência regional do Brasil. Ele é o responsável pela escolha dos ministros de forma independente, mas depende de ter maioria no Congresso Nacional para poder cumprir com seu plano de governo, apresentado durante a campanha



Foto: Jornal Brasília

#### SENADOR

Um senador é o representante do estado no Congresso Nacional. Sua função é mais técnica e menos popular do que a do Deputado Federal. Seu trabalho no Senado, além de legislar, é de tomar decisões específicas como a aprovação das escolhas feitas pelo Presidente para cargos como embaixadores e ministros do Judiciário. Tudo isso pode ser feito como integrante da bancada do governo ou da oposição ao presidente. Ao contrário dos demais cargos eletivos, um senador fica no cargo por oito anos, em vez de quatro.

#### DEPUTADO FEDERAL

Um deputado federal é o representante popular do estado de onde vem, eleito pelo sistema proporcional. Seu trabalho na Câmara dos Deputados, em Brasília, é propor, emendar, alterar, revogar e derogar leis, elaborar e emendar a Constituição Federal, julgar anualmente as contas prestadas pelo Presidente, criar CPIs, trazer recursos para o estado através de emendas parlamentares, além de outras funções. Tudo isso pode ser feito como integrante da bancada do governo ou da oposição ao presidente.



Foto: James Tavares/Secom

#### GOVERNADOR

É o comandante máximo de um estado, eleito através do sistema de sufrágio universal, em um ou dois turnos. Ele tem a função de defender os interesses do Estado junto à Presidência da República, buscando investimentos e obras federais. O governador também responde às relações jurídicas, políticas e administrativas do estado, e depende de ter maioria na Assembleia Legislativa para poder cumprir com seu plano de governo, mostrado durante a campanha eleitoral.



Foto: Miriam Zomer/Agência A

#### DEPUTADO ESTADUAL

Um deputado estadual é o representante do povo, eleito pelo sistema proporcional. Seu trabalho na Assembleia Legislativa é propor, emendar, alterar, revogar e derogar leis estaduais, elaborar e emendar a Constituição Estadual, julgar anualmente as contas prestadas pelo Governador, criar CPIs, trazer recursos para os municípios através de emendas parlamentares, além de outras competências. Tudo isso pode ser feito como integrante da bancada do governo ou da oposição ao governador.

Inscrições até  
31 de outubro

# PROGRAMA VIZINHO AMIGO 2022 - 5ª edição

Proprietários lindeiros da APP do reservatório da usina hidrelétrica Foz do Chapecó que preservam o meio ambiente podem concorrer a prêmios em dinheiro. Leia mais no [www.fozdochapeco.com.br](http://www.fozdochapeco.com.br) ou fale com nossa equipe pelo (48) 99126.1355 (whatsapp)



## AÇÃO DO CLICRDC ELEGEU O MELHOR CHURRASQUEIRO DO OESTE NO ACAMPAMENTO FARROUPILHA



Na primeira etapa, o desafio foi assar uma janela de costela no fogo de chão (e debaixo de chuva!) em quatro horas. Decorrido o tempo, as costelas foram apresentadas à bancada de cinco jurados, que votaram nos quesitos apresentação, maciez e sabor.

Sim, a competição inédita contou com mais de 40 inscrições e 15 foram selecionados para participar da primeira etapa.

O reality teve a apresentação do Sicoob MaxiCrédito e da Primevo Meat House, que forneceu as carnes assadas nas duas provas. O projeto ainda teve o patrocínio dos temperos Lo Guapo, Cartão de Todos, Boa Visão Imóveis e Clínica Sorrifácil. O suporte na idealização e execução foi do Barba Ruiva, um dos melhores churrasqueiros do país.



Esta etapa conduziu para a final Dionathan Sbardelotto, Vinícius Jacobus, Eduardo Padilha, Cirino de Oliveira e Roque Loureiro

Já no último episódio do reality, os finalistas enfrentaram o estressante fator surpresa, pois não sabiam que carne iriam assar. A revelação só aconteceu no início da prova: assar uma peça de cupim em quatro horas.



Após a avaliação dos jurados, a classificação final com a soma das notas foi a seguinte:

1°. Roque Sandro Loureiro foi o campeão! Levou R\$ 1.000,00 em dinheiro, o Troféu de Melhor Churrasqueiro do Oeste, uma churrasqueira da Gravar Artes e um presente da Primevo.



2°. Vinícius Jacobus foi o vice-campeão. Levou R\$ 200,00 em dinheiro, um presente da Ótica Berlim e presentes dos demais patrocinadores.



3°. Eduardo Padilha, que levou R\$ 200,00 em dinheiro e um presente da Ótica Berlim



4°. Dionathan Sbardelotto, levou um presente do Lo Guapo.



5° Cirino de Oliveira, que levou um presente Boa Visão e da ótica Berlim



O reality conquistou o público, com milhares de pessoas acompanhando nas redes sociais os três episódios que foram produzidos pelo ClicRDC. A ação consolidou a função multiplataforma do portal e sua missão de não apenas informar, mas também publicitar o melhor que nós temos no Oeste de Santa Catarina.



## LIBERDADE, IGUALDADE E HUMANIDADE Revivendo os ideais da Revolução Farroupilha

O 18º Acampamento Farroupilha encerrou-se no último 25 de Setembro em Chapecó. Os dez dias de celebração da cultura gaúcha contaram com eventos artísticos e gastronômicos, que deram vida aos mais de 80 galpões do parque.

Uma das peculiaridades do evento é o rigor no vestir para frequentar o acampamento. A organização destaca - "Traje: pilcha ou roupa de passeio. Não é permitida a entrada de pessoas com roupas curtas, bermudas, minissaias, ombros ou costas descobertas."

O acampamento tem como mote a Semana Farroupilha, um evento festivo da cultura gaúcha, que se comemora de 13 a 20 de setembro, com desfiles em homenagem aos líderes da Revolução Farroupilha. A comemoração relembra a Guerra dos Farrapos contra o Império, de 1835 a 1845. O Marco Inicial ocorreu no amanhecer de 20 de setembro de 1835. Naquele dia, liderando homens armados, Gomes Jardim e Onofre Pires entraram em Porto Alegre pela Ponte da Azenha. O movimento revolucionário, que tinha como ideal liberdade, igualdade e humanidade, e que durou cerca de dez

anos (a mais longa revolução do Brasil), trazia como pano de fundo os ideais liberais, federalistas e republicanos.

O Grupo Condá de Comunicação manteve seu galpão aberto nos 10 dias de festa no Parque Farroupilha, aliando tradição e inovação em suas atrações.

Rádio Condá FM:

- Bingo no "Especial Dia do Gaúcho"
- Mateada com Domingueira

Rádio Oeste Capital:

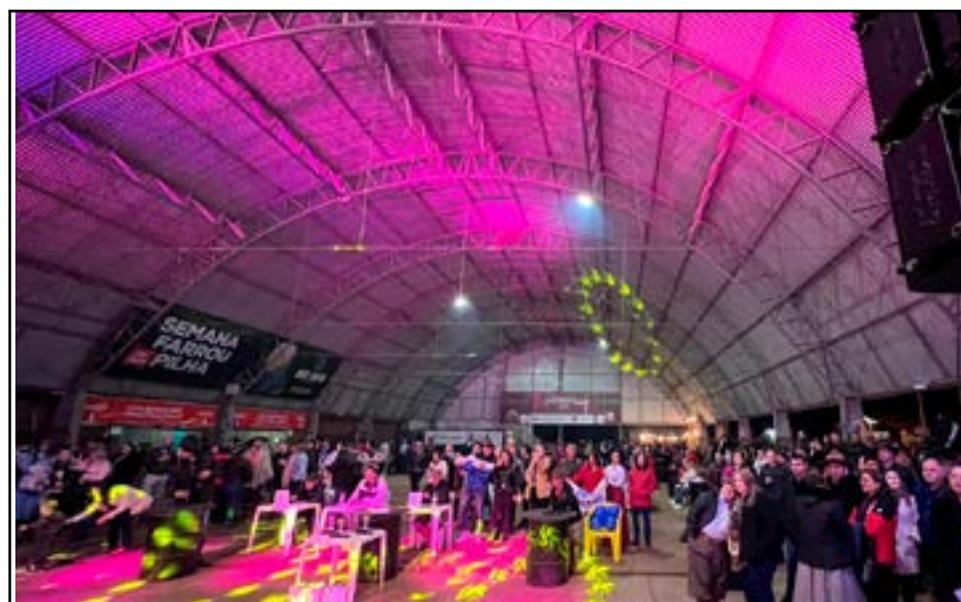
- Campeonato de Truco pela Equipe Mais e "The Foice" concurso de talentos musicais

Rádio Sonora FM:

- "Penaltchê" - Equipe Show de Bola e "A Melhor Comida Campeira"

Portal ClicRDC:

- "O Melhor Churraqueiro do Oeste" - reality show



### 18º ACAMPAMENTO FARROUPILHA



PL | CNPJ: 47.473.033/0001-31 | FORNECEDOR: 19.080.715/0001-20 - VALOR: R\$ 4.158,00

**22**

**VOCÊ JÁ COMEU HOJE?  
AGRADEÇA AO AGRICULTOR!**

**Colatto  
é Federal 2216**

JORNAL 19.080.715/0001-20 VALOR: R\$ 4.158,00 CNPJ Candidato: 47.547.170/0001-54 | Valor: R\$ 4.158,00

Schubert **Hilda Deola 123** **Cirol 12** **12º Aniversário** **Presidente** **PDT**

**GOVERNADOR  
POR SANTA CATARINA**

**Jorge BOEIRA 12**  
vice **ADILSON BUZZI**

jorgeboeira\_ jorgeboeira\_ Jorge Boeira

**LEALDADE  
ACIMA  
DE TUDO**

**DANIELA  
REINEHR**  
DEPUTADA FEDERAL  
**2210**

Propaganda Eleitoral - Daniela Reinehr - Partido Liberal - CNPJ candidata: 47.469.736/0001-77  
Favorecido CNPJ: 19.080.715/0001-20 - Valor R\$ 4.158,00